

A Dramaturgia em foco iniciou suas atividades em 2017 e, já no segundo ano de existência, publicou um número especial (dossiê) em homenagem aos 120 anos de nascimento de Bertolt Brecht (v. 2, n. 2, 2018). Naquele momento de guinada (ultra)conservadora – ou para ser mais preciso, profascista – em vários países e no Brasil, escrever sobre Brecht era não apenas instigante, mas principalmente necessário para se pensar os desafios no enfrentamento à “cadela do fascismo”.

Cinco anos depois dessa modesta e honesta contribuição sobre a obra de Brecht, e com o país de volta aos trilhos democráticos (ainda delicados, sabemos), a Dramaturgia em foco publica seu segundo dossiê, desta vez em memória dos 40 anos da morte do dramaturgo estadunidense Tennessee Williams (1911-1983).

Este dossiê foi idealizado pelo Prof. Dr. Luis Marcio Arnaut de Toledo, pesquisador incansável da obra de Williams, com livros e vários artigos publicados discutindo a produção dramática deste que é um dos principais autores do século XX. Para a empreitada, Toledo convidou as pesquisadoras doutoras Esther Marinho Santana e Maria Clara Gonçalves, e juntos organizaram este número especial que conta com dezessete artigos, cinco ensaios e uma entrevista. O Editorial por eles escrito merece ser lido previamente aos textos do dossiê, para se entender a dimensão de Williams no cenário teatral e literário mundial.

Sobre os textos que compõem este dossiê, algumas breves notas: as análises, bem como suas fontes e referências, são de responsabilidade de seus autores e suas autoras. À medida do possível foram respeitados pedidos específicos em relação a detalhes de apresentação formal dos textos e de diagramação.

Prof. Fulvio Torres Flores
Editor-chefe